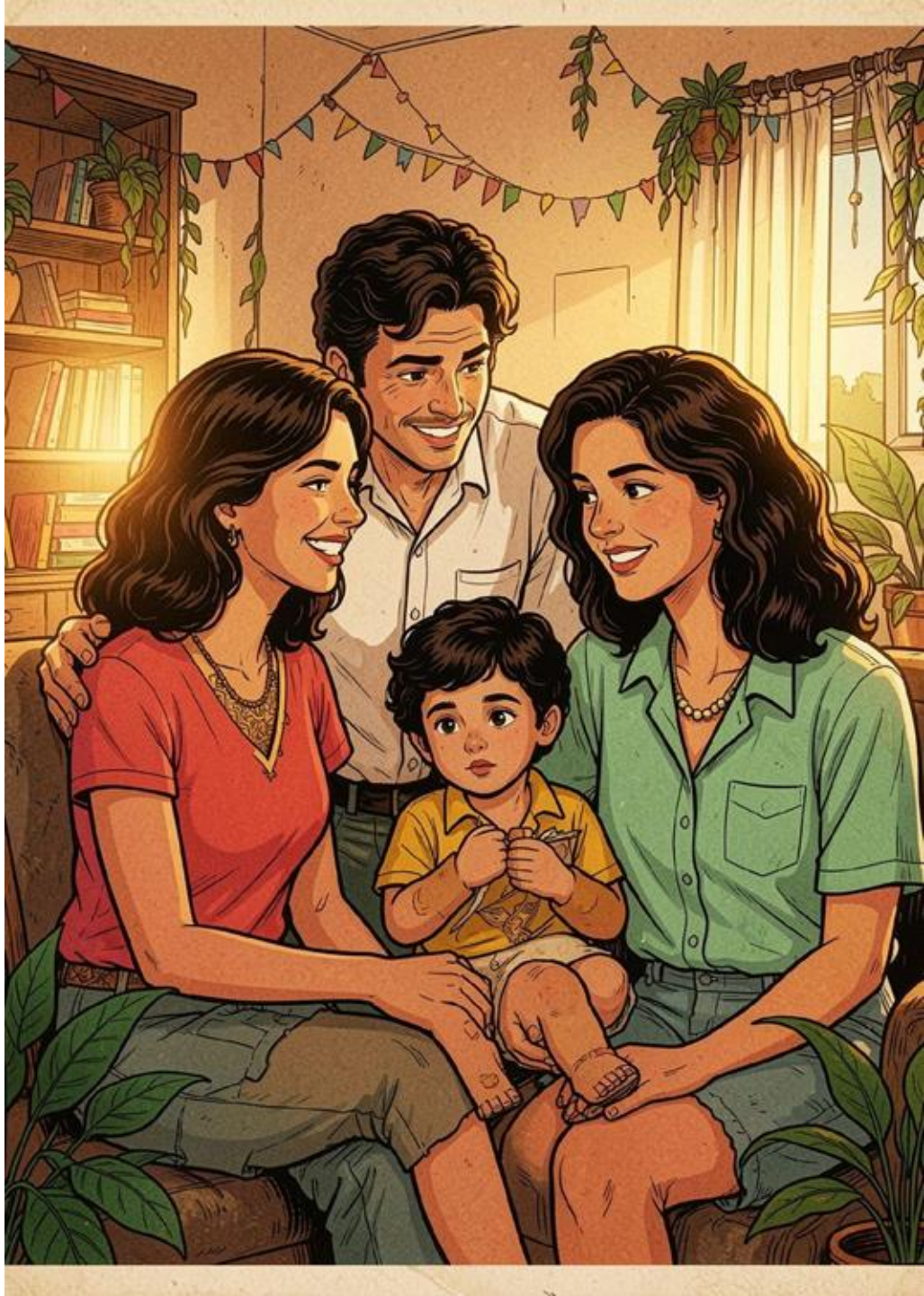
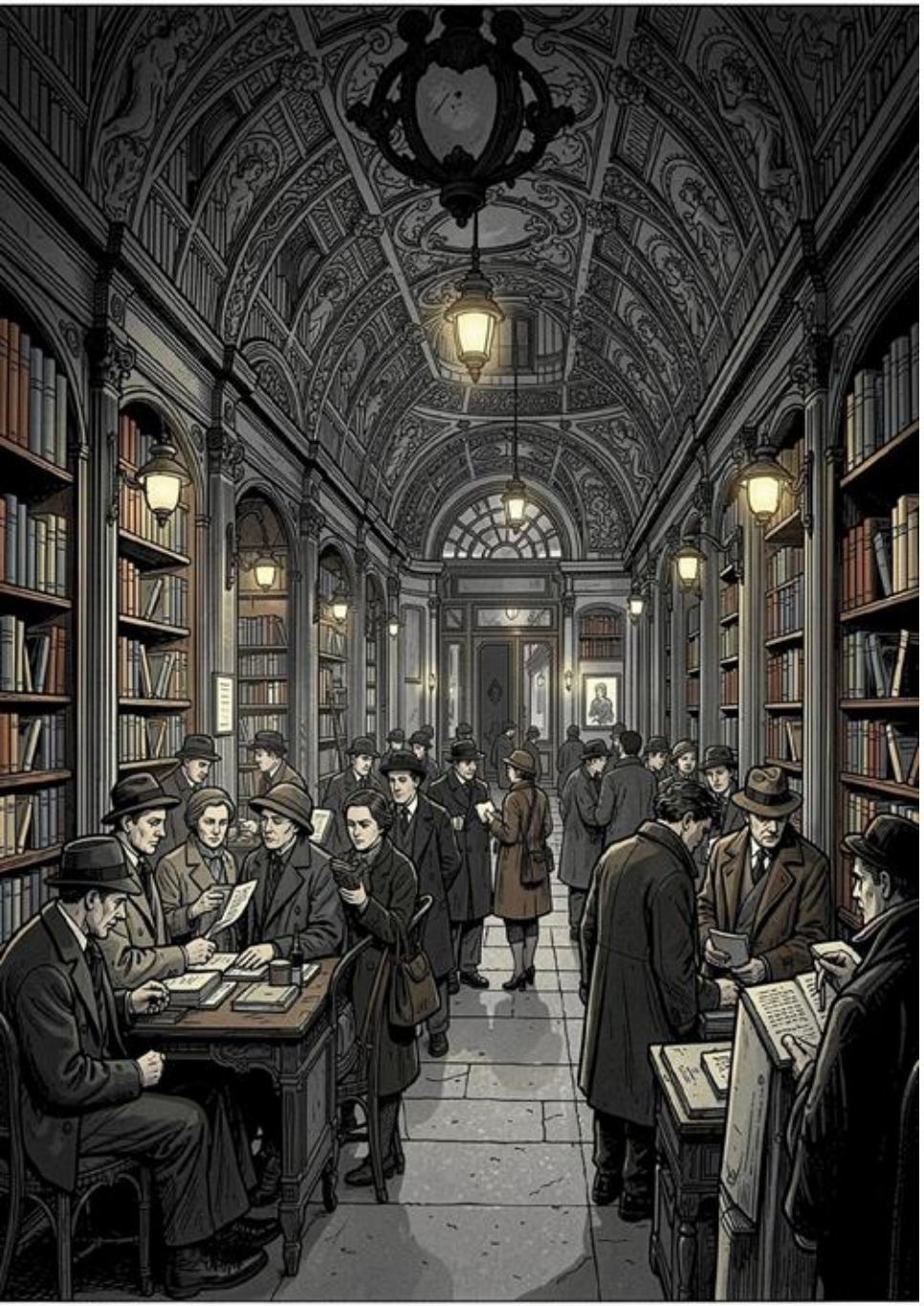
Ainda Estou Aqui.

Análise do filme à luz de Walter Benjamin e da Inteligência Artificial.

DAVI LAZER GRAVE TEIXEIRA DE ANDRADE · SÉRGIO NESTERIUK · ANDERSON PASSINI · PAULO LOURENÇÃO · ELLEN CRISTINA DIAS · EDVALDO GONÇALVES DO NASCIMENTO.





O Diagnóstico de Benjamin

Nos anos 1930, exilado em Paris, Benjamin diagnosticou o declínio da arte de narrar e a pobreza de experiências na modernidade. Quase um século depois, "Ainda Estou Aqui" encarna esses dilemas — reconstituindo, pela imagem em movimento, a potência da memória e do testemunho.

Erfahrung vs. Erlebnis



Dois tipos de experiência:

Erfahrung

Experiência acumulada, transmitida entre gerações — o camponês e o marinheiro como arquétipos do narrador.

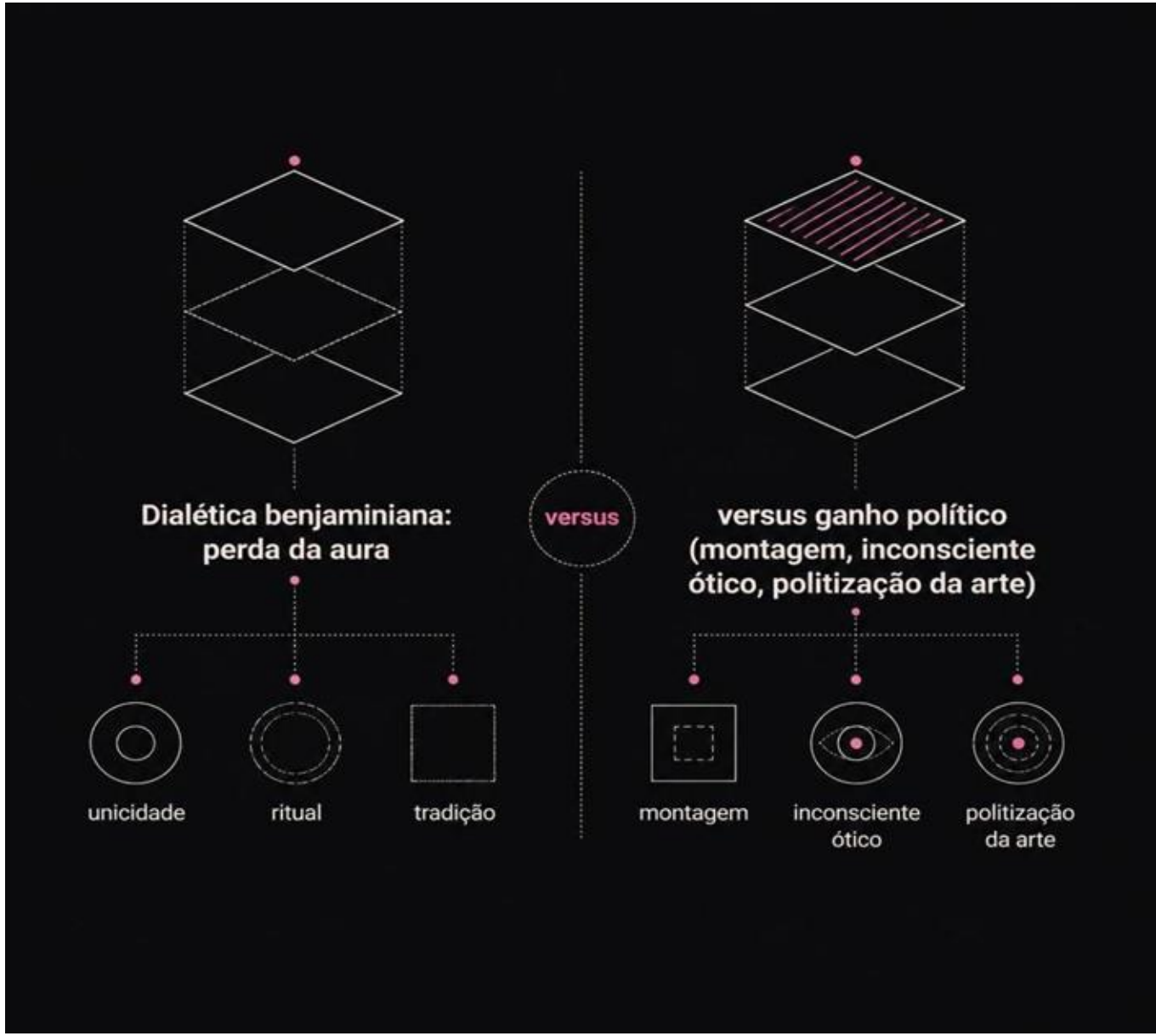
Erlebnis

Vivência isolada e fragmentada, característica da modernidade urbana, marcada pelo choque.

Aura e Reprodutibilidade Técnica

O que se perde — e o que se ganha

A aura é "a aparição única de uma coisa distante, por mais perto que ela esteja". A reprodutibilidade técnica dissolve a aura, mas o cinema abre novas formas de percepção — o **inconsciente ótico**: dimensões da realidade acessíveis apenas pela câmera.

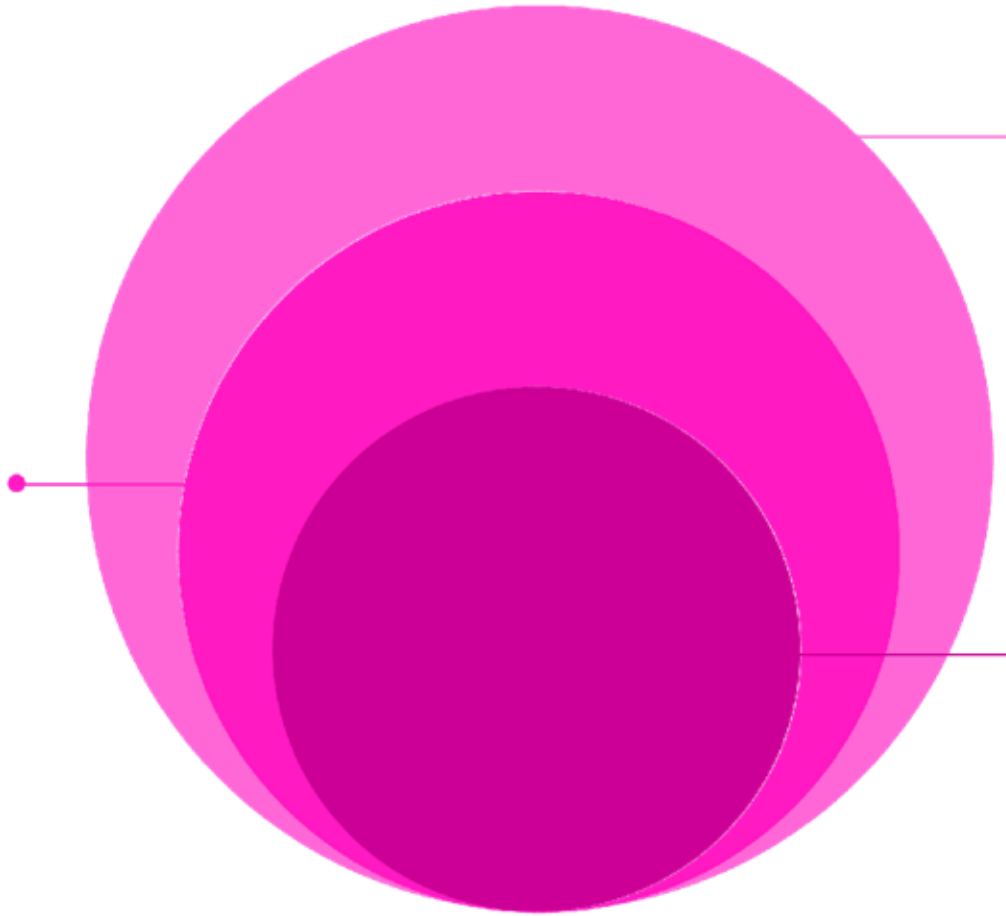




O Filme e o Cinema Brasileiro

Dirigido por Walter Salles e baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme narra a luta silenciosa de **Eunice Paiva** após o desaparecimento do marido, deputado assassinado pela ditadura em 1971. Salles radicaliza sua filmografia ao situar o trauma nacional no centro da narrativa, privilegiando o ponto de vista feminino e a resistência cotidiana.

Estrutura Narrativa: Memória como Mosaico



Flashs Históricos

Violência ditatorial e imagens de arquivo

Passado

Eunice e sua resistência quotidiana

Presente

Marcelo reconstrói a narrativa

A narrativa não é linear — é um mosaico de tempos que se entrecruzam. A memória não recupera o passado "como ele foi", mas o constrói no presente: *"apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo"* (Benjamin, 2020).



Fotografia e Inconsciente Ótico

As fotografias familiares no filme funcionam como pontos de ancoragem da memória. Não são meros documentos, mas objetos carregados de afeto — **imagens dialéticas** onde passado e presente se encontram. Benjamin observa que as primeiras fotos conservavam aura porque os modelos "cresciam" na imagem durante longas exposições.

"Ainda Estou Aqui" como Enunciado

> "Não desapareci, não me calaram, não me venceram. Continuo presente na memória dos que vieram depois."

A frase que Eunice repetia condensa a relação entre trauma, memória e narrativa. Ela é o narrador benjaminiano por excelência: transforma a experiência do trauma em sabedoria transmitida às gerações seguintes.

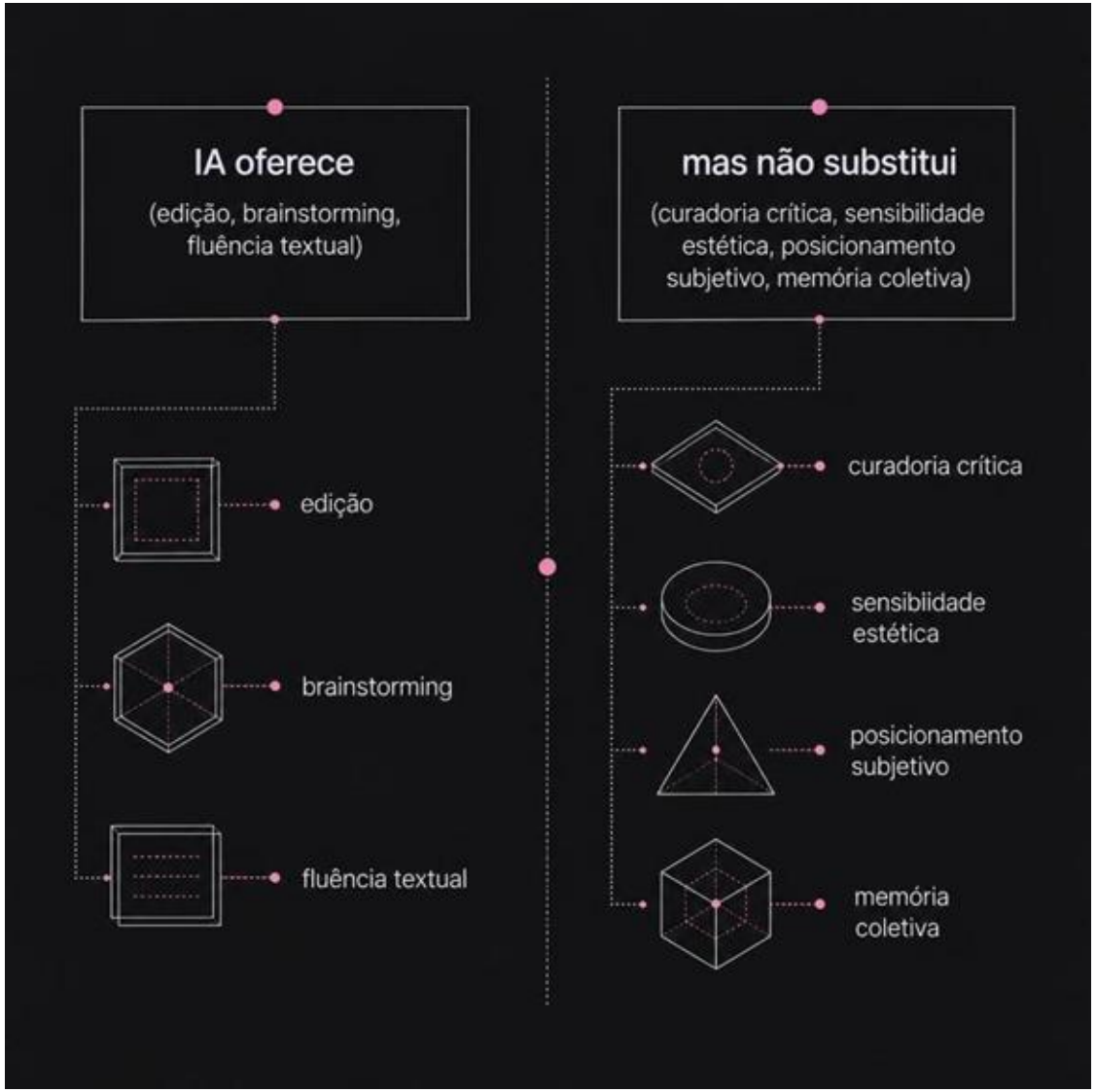


IA Generativa e a Crise da Narrativa

O paradoxo do narrador contemporâneo

Por um lado, meios técnicos incomparáveis: arquivos globais, algoritmos, qualidade crescente. Por outro, saturação informacional, aceleração e fragmentação das audiências. A IA generativa pode aprofundar a crise da narrativa ou abrir caminhos inéditos para a experiência estética.

A resposta não virá das máquinas — virá de nós, da nossa capacidade de nos constituirmos como comunidade de ouvintes e narradores.



Conclusão e Uso de IA

O filme ensina

A narrativa continua viável e necessária — é possível fazer cinema de qualidade sem renunciar à verdade histórica e à memória coletiva.

Benjamin nos pergunta

O que faremos com a memória que nos transmitiram? A tarefa de contar histórias é sempre inacabada, sempre recomeçada.

Uso de IA no artigo

IA usada como suporte criativo e técnico — brainstorming e edição — com rigorosa revisão humana. A essência crítica permaneceu inteiramente humana.

Referências:

Benjamin, W. (1994). ***Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*** (S. P. Rouanet, Trad.; 7.ª ed; Vol.1.). Brasiliense.

Benjamin, W. (2020). ***Sobre o conceito de história: edição crítica*** (A. Müller & M. Selligman-Silva, Orgs. e Trads.). Alameda.

Salles, W. (Diretor). (2024). ***Ainda estou aqui*** **[Filme].** VideoFilmes; RT Features; MACT Productions.

OBRIGADO !